



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO MAR, ÁGUAS INTERIORES E PESCAS

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO
2022**



Maputo, Janeiro de 2023

Índice

_Toc124328449

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
1. INTRODUÇÃO	8
2. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL.....	10
3. FACTORES DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL	11
<i>i) Factores Favoráveis</i>	11
<i>ii) Factores Desfavoráveis</i>	11
4. AVALIAÇÃO GERAL DO DESEMPENHO.....	12
4.1 LICENCIAMENTO DA PESCA E LICENCIAMENTO SANITÁRIO.....	12
4.2 PRODUÇÃO DA PESCA E DE AQUACULTURA	20
5. EXPORTAÇÕES	26
6. IMPORTAÇÕES	28
7. FISCALIZAÇÃO DA PESCA	31
7.1 Inspeções de embarcações da pesca industrial e semi-industrial	31
7.2 Inspeções em Portos	31
7.3 Inspeções da pesca artesanal	32
7.4 Inspeções da Pesca Recreativa e Desportiva.....	33
7.5 Apreensões de pescado	33
8. FINANÇAS PÚBLICAS	34
8.1 RECEITAS	34
8.2 DESPESAS.....	36
9. PERSPECTIVAS.....	43
10. PRINCIPAIS ACÇÕES DESENVOLVIDAS POR PRIORIDADE.....	44

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório do Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) visa reportar o grau de execução de actividades realizadas pelo Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) durante o ano de 2022, assentes no Programa Quinquenal do Governo (PQG 2020-2024) que define como Objectivo Central *adoção de uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais oportunidades de emprego, sobretudo para jovens.*

Em conformidade com objectivo macro do PQG 2020-2024, foram definidas as prioridades e pilar para o Sector do Mar, Águas Interiores nomeadamente: Desenvolver o capital humano e justiça social - Prioridade I, Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego - Prioridade II, Fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente - Prioridade III e Consolidar o estado de direito, boa governação e descentralização - Pilar II.

Para a materialização deste objectivo, o Sector do Mar Águas Interiores e Pescas definiu como acções estratégicas: Valorizar a pesca industrial, no contexto da economia azul; fortalecer o sistema de monitoria, controlo e fiscalização da atividade da pesca; fortalecer o desenvolvimento da pesca artesanal comercial e sustentável através de uso de meios de tecnologias adequadas, bem como o desenvolvimento da aquacultura através da promoção e estabelecimento de unidades de produção aquícola, ração balanceada e alevinos melhorados, criando deste modo mais oportunidades de emprego para os moçambicanos, em particular para os jovens, contribuindo de modo directo para a melhoria da qualidade de vida da população na perspectiva de combate à fome, à pobreza e à desnutrição.

Assim, durante o ano de 2022 foram realizadas acções com impacto na vida das populações e para o crescimento económico do país, nomeadamente:

No âmbito do desenvolvimento do capital humano e no tocante a promoção da literacia sobre o mar, (i) foram produzidos e lançados dois (2) programas educativos lúdicos, do Museus do Mar, constituídos por histórias e curiosidades, inseridos na grelha dos programas infanto-juvenís da Rádio de Moçambique, com vista a educar e transmitir valores da cidadania na utilização dos recursos marinhos e consciencializar a população sobre a importância da preservação do meio aquático para garantir a sustentabilidade e consequente usufruto pelas gerações vindouras, (ii) foram realizadas 9 exposições em Zonas de Influência Pedagógica (ZIP's), nas províncias de Inhambane (2), Gaza (3), Maputo província (2) e Maputo Cidade

(2), tendo beneficiado um total de 14.814 alunos do ensino primário do segundo grau, dos quais 7.145 são rapazes e 7.669 raparigas.

No domínio da formação técnica e profissional, foram no período em análise graduados pela Escola de Pesca, 42 estudantes nos cursos de Máquinas Marítimas, Navegação e Pesca, Aquacultura, Biologia e Extensão Pesqueira. Estes graduados foram lançados para o mercado de trabalho, que irão catapultar a produção e produtividade.

No âmbito da gestão das pescarias, foram realizados, o defeso e a veda da pescaria de camarão superfície como medida de gestão desta pescaria, tendo abrangido os subsectores da pesca industrial, da pesca semi-industrial e da pesca artesanal no período de cinco meses (Janeiro a Março e Novembro a Dezembro de 2022) nas principais zonas de ocorrência, com vista a garantir a continuação da recuperação do stock e assegurar uma exploração sustentável do recurso.

No âmbito das acções de investigação aplicada levadas a cabo pelo Sector, com vista a assegurar a recomendação científica para uma exploração sustentável dos recursos pesqueiros, foram realizados dois (2) cruzeiros ecossistémicos, um na Baía de Maputo e outro no Banco de Sofala, assim como, foi realizada uma (1) avaliação do estado do recurso de camarão de superfície no Banco de Sofala e uma (1) avaliação para actualização do potencial dos recursos pesqueiros da pesca marinha e de águas interiores em Moçambique.

No âmbito da Estratégia do reflorestamento do mangal e de conservação de ecossistemas marinhos, foi lançado em 2021 o Programa Nacional de Restauração do Mangal (PNREM) com o objectivo de acelerar a implementação da Estratégia de Gestão do Mangal (2020-2024). No período em apreço foram restaurados 2.847 hectares do mangal, de um plano anual de 1.500 hectares, o que representa um sobre cumprimento do plano em 90%.

No âmbito do fortalecimento do sistema de monitorização, controlo e fiscalização da actividade da pesca com vista a conservar, proteger os recursos pesqueiros, combater a pesca ilegal não declarada e não regulada nas águas territoriais de Moçambique, bem como uso das artes nocivas, foi planificado para o exercício económico de 2022 a realização a nível nacional 1.800 missões de fiscalização, das quais 300 missões de patrulhas marítimas e 1.500 missões de patrulhas terrestres, tendo sido realizadas a 100%. Este desempenho foi principalmente influenciado pela implementação do Programa MozRural e do Projecto MozNorte, ambos financiados pelo Banco Mundial. Estas acções culminaram em inspeção de um total de

17.664 artes de pesca, destas 5.052 foram apreendidas, 1.056 foram confiscadas e 3.996 foram destruídas por se considerarem artes nocivas à pesca, bem como, a emissão de 181 avisos de multa no valor de 3.750.083,00 Meticais, dos quais já foram pagos aos cofres do Estado 2.960.710,00 Meticais.

Durante o período da observância da veda (Janeiro à Março e Novembro a Dezembro de 2022) foram apreendidas cerca de 86.6 toneladas de pescado diverso, das quais 25.1 toneladas de camarão, 58.7 toneladas de peixe e 2.8 toneladas de caranguejo, valorados em cerca de 15.360 milhões de Meticais.

No âmbito do desenvolvimento da pesca sustentável, foram financiados 13 armadores artesanais da província de Nampula com 7 motores marítimos de pesca e 6 kits de material de pesca, que permitiu a geração de emprego a 104 pescadores artesanais.

Foi lançada a II Fase do Programa “Mais Peixe Sustentável”, orientado para o apoio às actividades da cadeia de valor da pesca e aquacultura nas províncias de Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, que permitirá o financiamento directo de 4.000 pescadores e 16 empresas até 2025. Este programa está orçado em 893.400.000 Mts e tem como perspectiva, gerar mais de 5.000 novos empregos e alcançar 20.000 beneficiários indirectos, com maior inclusão para jovens e mulheres. No período em apreço o programa contribui para o financiamento de iniciativas ligadas à cadeia de valor da pesca artesanal, tendo financiado cerca de 804 pescadores artesanais em bens e equipamentos (motores, colmans, balanças, congeladores, artes de pesca e motorizadas) para apoio na realização de diversas actividades económicas e empoderamento de mulheres.

Destaca-se igualmente o financiamento de 2 iniciativas nas províncias de Maputo e Inhambane, que beneficiaram cerca de 150 aquacultores, através de acesso às unidades de processamento.

Ainda no âmbito do desenvolvimento da pesca artesanal sustentável, foram treinados 250 pescadores artesanais em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto, assim com, em águas interiores e capacitados 675 intervenientes na actividade da pesca artesanal dentre eles, pescadores, processadores e comerciantes de pescado.

Foi realizado o registo e cadastramento electrónico de 14.919 pescadores artesanais, de um plano anual de 15.000 pescadores o que corresponde a uma realização de 95%. Do total dos pescadores artesanais cadastrados 7.379 foram inscritos no Sistema de Segurança Social (INSS), dos quais 6.780 homens e 599

mulheres nas províncias de Niassa (1), Cabo Delgado (93), Nampula (114), Zambézia (1.364), Tete (4.017), Sofala (1.609), Manica (20), Inhambane (44) e Maputo (117).

Foram realizadas 6 reuniões distritais de Co-Gestão nas províncias de Inhambane (2), Tete (1), Sofala (1) e Nampula (2); Revitalizados 4 conselhos comunitários de Pesca (CCP's), nas províncias de Cabo Delgado (1) e Gaza (3); Realizadas 26 palestras de sensibilização sobre a pesca responsável nas províncias de Gaza (3), Manica (5), Niassa (2), Sofala (10), Zambézia (1), Tete (4) e Cabo Delgado (1); e Realizadas 21 capacitações aos CCP's nas províncias de Cabo Delgado (2), Tete (4), Manica (7) e Inhambane (8). Estas acções beneficiaram a cerca de 3.019 pescadores, dos quais cerca de 644 são mulheres.

No âmbito da implementação do Programa de Reconstrução de Cabo Delgado, foi reabilitado o mercado de pescada da Vila-Sede do distrito de Quissanga e foram adquiridos: **(i)** 120 Motores de 125 CV (cavalos) para as embarcações da pesca artesanal; **(ii)** 470 Caixas Isotérmicas (30-Palma, 40-Quissanga e 50-Mocímboa da Praia) **(iii)** 2100 Artes de Pesca para os distritos de (Mocímboa da Praia-"Emalhe 400, Palangre 50 e Linha de Mão 300", Palma -"Emalhe 350, Palangre 50 e Linha de Mão 300" e Quissanga" Emalhe 350, Palangre 50 e Linha de Mão 250"); e **(iv)** Prestação de serviço de montagem de equipamento de conservação de pescada no distrito de Quissanga.

No âmbito do desenvolvimento da aquacultura, destacam-se: (i) a promoção da construção de 652 novas unidades de produção aquícola de pequena escala, sendo 291 tanques terra e 361 gaiolas e, (ii) o povoamento de 822 unidades de produção aquícola de pequena escala, sendo 420 tanques terra e 402 gaiolas. Estas acções combinadas resultaram no aumento da produção dos produtos de aquacultura de pequena escala em 39% e na geração de cerca de 199 postos de emprego.

No concernente a assistência técnica, foram assistidos no período em análise 4.815 piscicultores em boas práticas de cultivo e manejo de unidades produtivas com vista a garantir o aumento da produção e produtividade nas unidades de produção aquícola de pequena escala. Igualmente foram capacitados 676 piscicultores em matéria de boas práticas de produção de peixe e dietas melhoradas.

No âmbito da implementação do Projecto de Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala (PRODAPE), que tem como objectivo de acelerar o aumento da produção aquícola de forma sustentável e a geração de postos de emprego, com impacto para a economia nacional, foi: (i) lançada a campanha de povoamento aquícola 2022/2023 para o reforço da capacidade produtiva dos piscicultores, através da construção e melhoramento de unidades produtivas; (ii) fornecidos 2.2 milhões de alevinos e 1.1 toneladas

de ração para peixes, com uma perspectiva de alcançar o povoamento de 928 tanques de terra e 211 gaiolas flutuantes e, (iii) contratados e capacitados 100 extensionistas da pesca e aquacultura e capacitados 874 piscicultores em matérias de construção de tanques, gaiolas e produção de peixe, manuseamento de pescado e desenvolvimento de negócios em todas as províncias alvo do projecto.

Ainda no período em apreço destaca-se a realização do Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura (CEPAA), com objectivo de estabelecer estatísticas actualizadas sobre a estrutura da pesca artesanal e aquacultura do país para um melhor conhecimento da realidade do Sector e satisfação das necessidades dos principais actores no que diz respeito ao desenvolvimento da pesca e aquacultura contribuído para a definição de políticas e estratégias pesqueiras. De referir que esta actividade foi financiada pelo PRODAP e Banco Mundial.

No concernente à produção da pesca e aquacultura, o Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) fixou para o ano de 2022 um plano de produção de 470.238 toneladas de pescado diverso, das quais 23.496 toneladas para a Pesca Industrial e Semi-industrial, 438.931 toneladas para a Pesca Artesanal e 7.811 toneladas para a Aquacultura. No exercício económico em análise foi produzido um total de 455.544 toneladas, representando um cumprimento do plano em 97% e um crescimento na ordem de 2% quando comparado com à cifra alcançada no ano de 2021.

No âmbito das operações Portuárias nos Portos de Pesca de Maputo, Beira, Quelimane e Angoche, registou-se no período em apreço, 4.473 atracções das embarcações de pesca (858 embarcações industriais, 1.830 embarcações semi-industriais, 1.378 embarcações artesanais e 407 de embarcações de carga), de um plano anual de 4.734 o correspondente a uma realização de 94% e um decréscimo na ordem de 2% relativamente ao número de atracções registadas em 2021.

No concernente às estadias de embarcações de pesca nos portos de pesca de Maputo, Beira, Quelimane e Angoche, registou-se no exercício económico em apreço, um total de 30.468 dias de estadia de embarcações de pesca (9.571 dias para as embarcações industriais, 14.248 dias para as embarcações semi-industriais, 1.631 dias para as embarcações pesca artesanais e 5.018 dias para as embarcações de carga), de um plano anual de 42.091 dias de estadias de embarcações, o correspondente a uma realização em 72% e um decréscimo na ordem de 8% em relação ao igual período de 2021.

No tocante ao manuseamento de carga nos 4 portos de pesca, foram manuseadas um total 16.054 toneladas de carga (2.963 toneladas de pescado e 13.092 toneladas de mercadoria diversa) de um plano

anual de 20.035 toneladas, representando uma realização do plano em 80% um crescimento na ordem 16% quando comparado com a cifra registada em 2021.

As operações Portuárias e outros serviços prestados nos 4 portos de pesca produziram uma receita global de 192.600.627,86 Mts, de um plano anual de 184.613.669,55 Mts, o que corresponde a uma realização do plano em pouco mais de 100% e decréscimo na ordem de 6% relativamente ao exercício económico de 2021.

No âmbito do desenvolvimento de infra-estruturas de apoio a pesca, foi construído o mercado retalhista de pescado de Chocas Mar e o mercado de peixe de Larde, ambos na província de Nampula. Estas infra-estruturas permitirão o aumento da qualidade do pescado, através do manuseamento e processamento obedecendo os padrões higio-sanitários com impacto na redução das perdas pós-capturas de pescado e aumento dos rendimentos na cadeia de valor da pesca artesanal.

No concernente às exportações para o exercício económico em apreço foi fixado um plano de 12.163 toneladas de produtos pesqueiros, tendo sido exportado 9.747 toneladas, o que corresponde a uma realização de 80% e um decréscimo de 8% quando comparado com as exportações registadas em 2021.

Quanto às receitas, foi fixado um plano de 442.406 mil Meticais, tendo-se arrecadado em 2022, um montante de 305.238 mil Meticais correspondente a uma realização de 69% e um crescimento de 4% em relação ao período homólogo de 2021.

Assim, a dotação para o orçamento de funcionamento das instituições de nível central para o período em análise foi de 387.269 mil Meticais, tendo sido executados 331.836 mil Meticais, o que corresponde a 86% de realização e a dotação para o nível provincial foi de 152.708 mil Meticais, tendo sido executado em 84% o correspondente a 128.995 mil Meticais.

A dotação do orçamento de investimento interno disponibilizada em 2022 foi de 254.224 mil Meticais, tendo sido executados 117.734 mil Meticais o que corresponde a 46% de realização e a dotação do orçamento do investimento externo disponibilizada foi de 732.552 mil Meticais, tendo sido executados 388.822 mil Meticais o que corresponde a 53% de realização

De acordo com a avaliação do desempenho dos indicadores tomando como base o semáforo da avaliação anual, foram planificados para o exercício económico de 2022 um total de 38 indicadores, dos quais 28

tiveram uma execução positiva, isto é, igual ou acima de 100% que corresponde à cor verde do semáforo, 4 indicadores no intervalo de 50 a 99% que corresponde à cor amarela e 6 indicadores com uma execução igual ou inferior a 49% que corresponde à cor vermelha do semáforo, conforme ilustram as matrizes das Medidas de Política em anexo.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objectivo fazer o balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas, referente ao ano de 2022, assentes no Programa Quinquenal do Governo (PQG 2020-2024) que define como objectivo central adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais oportunidades de emprego e empregabilidade para juventude.

A avaliação é efectuada sobre as principais áreas de intervenção, e está reestruturado em três grandes capítulos, nomeadamente:

- **Avaliação geral do desempenho**, que reporta as realizações dos principais indicadores económicos do plano de licenciamento da pesca e sanitário, produção pesqueira e de aquacultura, exportação e importação de produtos pesqueiros e Fiscalização da Pesca;
- **Finanças públicas**, apresenta as receitas planificadas e realizadas, os recursos financeiros alocados ao sector para a execução orçamental das despesas de funcionamento e de investimento;
- **Principais acções desenvolvidas por prioridades**, apresenta os indicadores, as metas, o grau de realização de cada acção, sua localização, beneficiários, orçamento por actividade executado e o ponto de situação devidamente detalhado por cada objectivo estratégico, dentro da respectiva prioridade ou pilar de suporte do Programa Quinquenal do Governo.
- Para o alcance dos resultados descritos no presente relatório, foram desenvolvidas acções por prioridade e monitoradas através dos indicadores de produto e metas físicas estabelecidas nas diversas actividades realizadas ao longo do País com destaque para o licenciamento da pesca,

licenciamento sanitário, a produção da pesca e de aquacultura e a exportação de produtos da pesca e aquacultura.

2. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

O Sector definiu como objectivos principais do Plano Económico e Social de 2022, os seguintes:

Reforçar a contribuição do Sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população e na melhoria das condições de vida das comunidades de pescadores e aquacultores de pequena escala;

- Aumentar a contribuição líquida do Sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do País;
- Expandir a rede de infra-estruturas económicas prioritárias e estruturantes para o suporte da actividade produtiva, dando prioridade às áreas de elevado potencial e aquelas com investimentos em curso no sector pesqueiro;
- Disciplinar o acesso e uso do espaço marítimo nacional, através da introdução do sistema de planeamento espacial e gestão adequada;
- Desenvolver e fortalecer a utilização de modelos de gestão que promovam a conservação e a reabilitação da diversidade biológica incluindo a criação e gestão de áreas protegidas e ordenamento dos espaços marítimos; e
- Garantir a fiscalização integrada nas águas marítimas e interiores e assegurar a gestão e sustentabilidade das áreas de conservação de recursos marinhos.

3. FACTORES DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

Para o exercício económico em análise, o desempenho do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas foi determinado pelos seguintes factores:

i) Factores Favoráveis

- A aprovação e implementação dos Regulamentos da Pesca nas Águas Interiores e da Pesca Recreativa e Desportiva que contribuíram para a melhoria do ordenamento e gestão da actividade de pesca, bem como no incremento dos níveis de arrecadação da receita;
- A reabertura dos mercados internacionais face ao alívio das medidas restritivas impostas para a prevenção da Covid-19, que contribuiu para o aumento dos níveis de licenciamento da pesca;
- A adopção e implementação do defeso e de veda do camarão de superfície e de caranguejo de mangal com vista a garantir a recuperação e manutenção dos recursos;
- A implementação do Programa de Economia Rural Sustentável (MozRural) e do Projecto de Resiliência Rural do Norte de Moçambique (MozNorte), ambos financiados pelo Banco Mundial, que tem contribuído para o aumento dos rendimentos dos intervenientes na cadeia de valor da pesca artesanal;
- A promoção do desenvolvimento da aquacultura em regime de gaiolas em todas as províncias aliado a capacidade de resiliência à seca; e

ii) Factores Desfavoráveis

- Ocorrência dos ciclones tropicais ANA e GOMBE que afectaram de forma directa as unidades de produção nos distritos das províncias do Centro e Norte do País, tendo destruído cerca de 201 tanques e 193 gaiolas.;
- Alterações climáticas (ciclones e correntes frias) que tem influenciado na redução dos rendimentos médios diários de capturas e consequentemente na redução da operacionalidade das frotas
- Dificuldades financeiras de algumas empresas de pesca para a implantação dos seus projectos de atum devido aos efeitos da Covid-19; e

- Aumento do preço de combustível no mercado internacional, o que afectou negativamente nos custos operacionais das empresas de pesca e consequentemente na produção pesqueira.

4. AVALIAÇÃO GERAL DO DESEMPENHO

4.1 LICENCIAMENTO DA PESCA E LICENCIAMENTO SANITÁRIO

4.1.1 Licenciamento da Pesca

O licenciamento da pesca constitui um dos elementos que assegura o ordenamento da actividade de pesca e a colecta de receitas para os cofres do Estado contemplando a pesca industrial, semi-industrial, artesanal, recreativa e desportiva.

A projecção dos níveis de licenciamento da pesca para o exercício económico em apreço, tomou como base o desempenho registado no ano de 2021 e a implementação de medidas de gestão das diferentes pescarias plasmadas nos respectivos planos de gestão, a destacar a necessidade de:

- Redução de esforço de pesca na pescaria de camarão de superfície do Banco de Sofala;
- Abertura de novas entradas para a pescaria de atum, no quadro da implementação do Plano Estratégico para o seu Desenvolvimento;
- Cumprimento dos termos e condições de licenciamento na pescaria de arrasto de pequenos pelágicos; e
- Aumento do licenciamento da pesca artesanal, através de campanhas de licenciamento com envolvimento dos Governos Distritais

4.1.1.1 Licenciamento da Pesca Industrial

O licenciamento da pesca industrial é direccionado às embarcações que operam nas pescarias, de camarão de superfície, camarão de profundidade (gamba), lagosta, peixes e atum, nos Portos Bases de Maputo, Beira e Quelimane. O processo de atribuição de licenças de pesca obedece ao plano de quotas e presenças que incide sobre as embarcações de pesca nas respectivas pescarias, com excepção da pescaria do atum, por não estar ainda em implementação o sistema de quotas.

Para o exercício económico de 2022 foi fixado para este subsector um plano de licenciamento de 99 embarcações de pesca, das quais 39 para a pescaria de camarão de superfície, 27 para a gamba, 3 para a lagosta de profundidade, 12 para peixes, 18 para a pescaria de atum da frota nacional (Quadro 1).

Assim, no período em análise, foram licenciadas 79 embarcações de pesca, o correspondente a um desempenho de 80% relativamente ao plano anual e um crescimento na ordem de 11% comparativamente a cifra alcançada em igual período de 2021 (Quadro 1). Este crescimento deveu-se ao aumento dos níveis de licenciamento das embarcações das pescarias de crustáceos de profundidades (Gamba), lagosta e atum em 28%, 200% e 38% respectivamente, em relação a cifra alcançada em igual período de 2021.

Quadro 1: Licenciamento da pesca industrial

PESCARIA	PLANO 2022	Licenciamento (Nº de Barcos)		TR (%)	TC (%) 2021-2022
		2021	2022		
Camarão Congeladora	39	34	34	87	0
Gamba	27	18	23	85	28
Lagosta (Gaiola)	3	1	3	100	200
Peixe Gata (Emalhe de fundo)	2	2	0	0	-100
Peixe Demersal (Emalhe de fundo)	2	0	0	0	-
Peixe Demersal (Linha)	1	1	1	100	0
Peixe (Arrasto de pequenos pelágico)	7	7	7	100	0
Atum (Palangre)	18	8	11	61	38
TOTAL	99	71	79	80	11

O não cumprimento do plano fixado nesta componente foi devido a dificuldades financeira das empresas face aos efeitos da Covid-19;

4.1.1.2 Licenciamento da Pesca Semi-Industrial

Neste sub-sector, o licenciamento incidiu sobre as embarcações de pesca planificadas para operar nas pescarias de camarão de superfície (Porto Base de Maputo, Beira e Quelimane), peixe (Porto base de

Maputo, Xai-Xai, Inhambane, Beira, Quelimane, Moma e Angoche) e Kapenta (Porto Base ao longo da Albufeira de Cahora Bassa) (Quadro 3).

O plano de licenciamento para o ano de 2022 foi fixado em 438 embarcações, tendo sido licenciadas 418 embarcações, o correspondente a uma realização do plano anual em 95% e um crescimento na ordem de 11% em relação a cifra alcançada no exercício económico de 2021 (Quadro 2). Este crescimento foi devido ao aumento dos níveis de licenciamento registado nas pescarias de camarão de superfície a gelo, camarão de superfície artesanal de convés fechado, peixe demersal de linha, peixe demersal de linha-artesanal costeiro e peixe de emalhe-artesanal costeiro em 22%, 91%, 12%, 200% e 114% respectivamente, quando comparado com ano de 2021.

Quadro 2: Licenciamento da pesca semi-industrial

PESCARIA	PLANO 2022	Licenciamento (Nº de Barcos)		TR (%)	TC (%) 2021-2022
		2021	2022		
Camarão Congeladora (Arrasto)	11	6	6	55	0
Camarão Gelo (Arrasto)	31	18	22	71	22
Camarão (Artesanal costeiro)	17	11	20	118	82
Peixe Demersal (Linha)	28	25	28	100	12
Peixe Demersal (Linha-artesanal costeiro)	18	7	21	117	200
Peixe Demersal (Emalhe-artesanal costeiro)	6	7	15	250	114
Peixe Demersal (Cercos-artesanal costeiro)	5	0	0	0	-
Peixe (Arrasto de pequenos pelágicos)	8	0	0	0	-
Atum	7	0	0	0	-
Kapenta	300	298	300	100	1
Operações Conexas da Kapenta	7	6	6	86	0
TOTAL	438	378	418	95	11

O não cumprimento do plano de licenciamento neste subsector deveu-se a avarias das embarcações e dificuldades financeira das empresas para a reparação das mesmas, bem como exercerem as suas actividades de pesca.

Quadro 3: Licenciamento da pesca semi-industrial por Porto Base

PROVÍNCIA/PESCARIA	PLANO 2022	Licenciamento (Nº de Barcos)		TR (%)	TC (%) 2021-2022
		2021	2022		
MAPUTO	52	39	55	106	41
Camarão (gelo)	14	13	15	107	15
Camarão (artesanal costeiro)	15	9	18	120	100
Peixe Demersal (linha)	10	10	10	100	0
Peixe Demersal (linha-artesanal costeiro)	13	7	12	92	71
GAZA	3	3	12	400	300
Peixe (Linha)	3	3	3	100	0
Peixe Demersal (linha-artesanal costeiro)	0	0	9	-	-
INHAMBANE	5	4	5	100	25
Peixe (Linha)	5	4	5	100	25
SOFALA	39	16	19	49	19
Camarão Congeladora (Arrasto)	4	3	3	75	0
Camarão Gelo (Arrasto)	17	5	7	41	40
Camarão (Artesanal costeiro)	2	2	2	100	0
Peixe Demersal (linha)	8	6	7	88	17
Peixe Demersal (linha-artesanal costeiro)	1	0	0	0	-
Atum	7	0	0	0	-
ZAMBÉZIA	9	5	6	67	20
Camarão Congeladora (Arrasto)	7	3	3	43	0
Peixe (Linha)	2	2	3	150	50
TETE	307	304	306	100	1
Kapenta	300	298	300	100	1
Operações Conexas	7	6	6	86	0
NAMPULA	23	7	15	65	114
Peixe (Arrasto de pequenos pelágicos)	8	0	0	0	-
Peixe Demersal (linha-artesanal costeiro)	4	0	0	0	-
Peixe Demersal (Emalhe-artesanal costeiro)	6	7	15	250	114
Peixe Demersal (Cercos-artesanal costeiro)	5	0	0	0	-
TOTAL	438	378	418	95	11

4.1.1.3 Licenciamento da Pesca Artesanal

O plano de licenciamento da pesca artesanal para o ano de 2022 foi de 37.270 artes de pesca, tendo sido licenciadas no período em apreço 29.310 artes, contra 21.361 artes de pesca licenciadas em igual período de 2021. Este desempenho corresponde a uma realização de 79% relativamente ao plano estabelecido para este subsector, e um crescimento na ordem de 37% comparativamente a cifra registada em 2021 (Quadro 4).

Quadro 4: Licenciamento da pesca artesanal

PROVÍNCIA	PLANO 2022	Licenciamento (Nº de Artes)		TR (%)	TC (%) 2021-2022
		2021	2022		
Maputo	2.730	2.135	2.509	92	18
Gaza	2.441	1.847	1.441	59	-22
Inhambane	3.063	2.868	3.098	101	8
Sofala	3.928	2.209	3.233	82	46
Manica	850	677	967	114	43
Zambézia	7.014	2.399	4.000	57	67
Tete	3.429	3.285	5.394	157	64
Nampula	7.000	2.957	3.852	55	30
Cabo Delgado	3.067	1.927	3.118	102	62
Niassa	3.748	1.057	1.698	45	61
TOTAL	37.270	21.361	29.310	79	37

O nível de crescimento registado no exercício económico de 2022 deveu-se a realização de campanhas locais de licenciamento, com o enfoque para as províncias de Inhambane, Manica, Tete e Cabo Delgado que tiveram um desempenho acima de 100% do plano anual. As restantes províncias registaram um desempenho abaixo de 100% do plano anual devido a restrições orçamentais para fazer a cobertura territorial.

4.1.1.4 Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva

O plano de licenciamento da pesca recreativa e desportiva para o ano de 2021 foi estabelecido em 5.522 praticantes, tendo sido licenciados um total de 4.004 o correspondente a uma realização de 73% do plano anual e um crescimento em 15% quando comparado com a realização alcançada em 2021 (Quadro 5).

Quadro 5: Licenciamento da pesca recreativa e desportiva

PESCARIA	PLANO 2022	Licenciamento (Nº de Participantes)		TR (%)	TC (%) 2021-2022
		2021	2022		
Maputo	2.000	1.041	593	30	-43
Gaza	512	718	716	140	0
Inhambane	2.500	1.355	2.152	86	59
Sofala	60	48	110	183	129
Manica	100	21	51	51	143
Zambézia	5	78	103	2.060	32
Tete	75	76	139	185	83
Nampula	170	2	3	2	50
Cabo Delgado	100	142	137	137	-4
TOTAL	5.522	3.481	4.004	73	15

Apesar do relaxamento das medidas de restrição impostas pela pandemia de COVID-19, o que resultou no aumento dos níveis de licenciamento em 15% relativamente ao igual período de 2021, o desempenho registado nesta componente relativamente ao plano fixado foi influenciado pela fraca afluência de praticantes nas províncias de maior intensidade turística (Maputo e Inhambane), devido ao agravamento do valor da licença mensal em mais de 100%, em resposta à revisão efectuada nos regulamentos da Pesca nas Águas Interiores e da Pesca Recreativa e Desportiva, aprovados no ano de 2022.

4.1.2 Licenciamento Sanitário

O licenciamento sanitário de unidades produtivas consiste na análise, emissão de pareceres e decisões sobre processos de construção, instalação, modificação, operação ou funcionamento de unidades produtivas, na perspectiva de cumprimento de normas hígio-sanitárias e boas práticas de fabrico.

Durante o exercício económico em apreço, registou-se um licenciamento sanitário de 1.333 unidades produtivas de um plano anual de 1.071 unidades, o que corresponde a uma realização acima de 100% e um

crescimento na ordem de 9% quando comparado com o exercício económico de 2021. Do total licenciado, 645 unidades produtivas foram licenciadas para processarem produtos pesqueiros para os mercados nacionais, 74 para os mercados da União Europeia e 614 para outros mercados (Quadro 6).

Quadro 6: Licenciamento Sanitário

MERCADO	PLANO 2022	UNIDADES PRODUTIVAS (Nº)		TR (%)	TC (%) 2021-2022
		2021	2022		
NACIONAL	476	637	645	136	1
Embarcações fábrica	2	1	1	50	0
Embarcações semi-industriais	24	35	36	150	3
Embarcações artesanais	350	512	505	144	-1
Estabelecimentos em terra	10	1	1	10	0
Embarcações conexas	0	0	0	-	-
Estaleiros de secagem	0	0	0	-	-
Fábricas de gelo	1	1	1	100	0
Armazéns frigoríficos	20	17	16	80	-6
Meios de transporte	60	58	72	120	24
Estaleiros de recolha e manutenção de org. aquáticos	7	9	11	157	22
Farmas de aquacultura	2	3	2	100	-33
UNIÃO EUROPEIA	91	75	74	81	-1
Embarcações fábrica	10	7	6	60	-14
Embarcações congeladoras	63	49	50	79	2
Embarcações conexas	0	0	0	-	-
Estabelecimentos em terra	10	12	12	120	0
Fábricas de gelo	2	2	2	100	0
Armazéns frigoríficos	6	5	4	67	-20
Meios de transporte	0	0	0	-	-
OUTROS PAISES	504	511	614	122	20
Embarcações fábrica	5	0	0	0	-
Embarcações congeladoras	15	12	19	127	58
Embarcações semi-industriais	36	18	10	28	-44
Embarcações de Kapenta	300	299	296	99	-1
Embarcações conexas	8	9	7	88	-22
Estabelecimentos em terra	8	7	5	63	-29
Estabelecimentos de produtos não alimentares (conchas marinhas)	0	3	3	0	0
Fábricas de gelo	2	2	2	100	0
Armazéns frigoríficos	3	1	1	33	0
Meios de transporte	54	91	206	381	126
Estaleiros de secagem	55	51	48	87	-6
Estaleiros de secagem satellites	0	0	0	-	-

Estaleiros de animais vivos aquáticos	18	18	17	94	-6
Farmas de aquacultura	0	0	0	-	-
TOTAL	1.071	1.223	1.333	124	9

O desempenho positivo registado nesta componente foi influenciado pelo aumento dos níveis de licenciamento sanitário dos meios de transportes de pescado para o mercado nacional e para outros países na ordem de 34% e 126% respectivamente, devido a mobilização feita ao longo da Albufeira de Cahora Bassa aos operadores de transporte de peixe (Tilápia e Kapenta) no âmbito de boas práticas de circulação interna de produtos de pesca.

Apesar de ter-se registado um desempenho positivo, nota-se uma redução dos níveis de licenciamento das embarcações semi-industriais, Embarcações fábrica, Embarcações de kapenta e armazéns frigoríficos devido aos seguintes factores:

- Redução em 44% do nível de licenciamento de embarcações semi-industriais que processam para Outros Países, provavelmente devido a fraca produtividade e elevados custos operacionais;
- Não licenciamento de 4 embarcações fabrica que processavam para o mercado da União Europeia por se encontrarem em estado obsoleto;
- Não licenciamento de 4 embarcações de kapenta que fornecem matéria-prima a estaleiros de secagem que exportam para o mercado de outros países devido às avarias; e
- Redução dos níveis de licenciamento dos armazéns Frigoríficos que operam para o mercado Nacional e para o mercado da União Europeia em 6% e 20% respectivamente, por conveniência das empresas,

4.2 PRODUÇÃO DA PESCA E DE AQUACULTURA

O plano de produção da pesca e de aquacultura para o presente exercício económico foi de 470.238 toneladas, das quais 23.496 toneladas provenientes da pesca industrial e semi-industrial, 438.931 toneladas da pesca artesanal e 7.811 toneladas da aquacultura.

O Quadro 7 mostra que no período em apreço, a produção pesqueira global foi de 455.544 o que corresponde a uma realização do plano em 97% e um crescimento na ordem de 2% comparativamente com a cifra registada em igual período de 2021.

Em termos de valoração foi registada uma realização de 35.269.377 Meticais, correspondente a uma execução de 96% relativamente a meta fixada e um crescimento na ordem de 1% quando comparado ao exercício económico de 2021 (Quadro 7).

Quadro 7: Produção da pesca e da aquacultura

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO DA PESCA E AQUACULTURA (ton)					PRODUÇÃO DA PESCA E AQUACULTURA (Mt)				
	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)
PESCA	462.427	442.261	450.024	97	2	36.120.505	34.406.688	34.825.489	96	1
Industrial e Semi-Industrial	23.496	16.606	17.385	74	5	2.259.545	1.503.056	1.513.463	67	1
Artesanal	438.931	425.655	432.639	99	2	33.860.960	32.903.632	33.312.025	98	1
AQUACULTURA	7.811	4.123	5.519	71	34	692.948	344.275	443.889	64	29
Industrial	3.627	2.203	2.832	78	29	371.909	196.930	237.671	64	21
Pequena escala	4.184	1.920	2.688	64	40	321.039	147.345	206.218	64	40
TOTAL	470.238	446.384	455.544	97	2	36.813.453	34.750.963	35.269.377	96	1

4.2.1 Pesca Industrial e Semi-industrial

O subsector da pesca industrial e semi-industrial registou uma produção de pescado diverso de 17.336 toneladas o que corresponde a uma realização do plano em 74% e um crescimento na ordem de 4% comparativamente à cifra registada em igual período de 2021. Esta produção foi valorada em 1.505.568 Meticais, representando uma execução do plano em 67%. (Quadro 8).

Quadro 8: Produção e Valoração da Pesca Industrial e Semi-Industrial

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO DA PESCA INDUSTRIAL E SEMI-INDUSTRIAL (ton)					PRODUÇÃO DA PESCA INDUSTRIAL E SEMI-INDUSTRIAL (Mt)				
	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)
Lagosta	814	136	160	20	17	274.798	45.980	53.947	20	17
Caranguejo	867	168	179	21	6	77.164	14.970	15.904	21	6
Gamba	1.684	1.239	1.055	63	-15	258.410	190.125	161.890	63	-15
Peixe	4.163	2.749	3.181	76	16	319.406	210.917	244.063	76	16
Camarão	2.455	2.760	2.561	104	-7	602.752	677.635	628.777	104	-7
Lagostim	867	110	161	19	46	266.082	33.759	49.411	19	46
Cefalópodes	694	392	548	79	40	53.247	30.084	42.045	79	40
Kapenta	7.000	6.926	7.287	104	5	257.796	255.071	268.366	104	5
Fauna Acompanhante	3.748	1.931	2.019	54	5	57.513	29.631	30.984	54	5
Atum da Frota Nacional	1.204	194	234	19	21	92.377	14.885	17.954	19	21
Atum da Frota Estrangeira	0	0	0	-	-	0	0	0	-	-
TOTAL	23.496	16.606	17.385	74	4	2.259.545	1.503.056	1.513.463	67	0

Apesar de ter-se registado um crescimento na produção de quase todos os recursos, com a exceção da gamba e camarão, o não cumprimento do plano da produção pesqueira nesta componente foi influenciado principalmente pelos seguintes factores:

- Paralisação de algumas embarcações de pesca devido a subida do preço do combustível no mercado nacional e internacional;
- Alterações climáticas (ciclones e correntes frias) que tem contribuído na redução dos rendimentos médios diários de capturas e consequentemente na redução da operacionalidade das frotas;

4.2.2 Pesca Artesanal

No exercício económico em análise o subsector da pesca artesanal registou uma produção de 432.639 toneladas de pescado diverso. Este nível de produção representa um cumprimento do plano em 99% e um crescimento na ordem de 2% comparativamente à cifra registada no exercício económico de 2021. Esta produção foi valorada em 33.312.025 Meticais, representando uma realização do plano em 98% e um crescimento na ordem de 1% quando comparado com o ano anterior (Quadro 9).

Quadro 9: *Produção e Valoração da Pesca Artesanal*

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO DA PESCA ARTESANAL (ton)					VALORAÇÃO DA PRODUÇÃO DA PESCA ARTESANAL (Mt)				
	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)
Lagosta	680	923	963	142	4	145.990	198.284	206.846	142	4
Caranguejo	8.849	9.099	9.162	104	1	787.550	809.785	815.434	104	1
Peixe Marinho	275.145	258.932	263.296	96	2	21.110.483	19.866.584	20.201.404	96	2
Peixe de água doce	113.003	119.855	121.325	107	1	8.670.172	9.195.872	9.308.692	107	1
Atum e especies afins	14.393	10.955	12.276	85	12	1.104.308	840.530	941.886	85	12
Camarão	4.836	5.279	4.152	86	-21	890.505	972.068	764.545	86	-21
Acetes	6.675	6.387	4.613	69	-28	102.431	98.012	70.792	69	-28
Cefalópodes	6.892	6.001	6.600	96	10	528.786	460.404	506.399	96	10
Tubarão	6.369	5.472	5.519	87	1	488.675	419.863	423.409	87	1
Outros	340	368	511	151	39	5.212	5.650	7.846	151	39
Aproveit. F. Acomp.	1.750	2.384	4.221	241	77	26.847	36.578	64.773	241	77
TOTAL	438.931	425.655	432.639	99	2	33.860.960	32.903.632	33.312.025	98	1

No que concerne à produção por província destacam-se as províncias da Zambézia com 102.823 toneladas, Nampula com 83.686 toneladas e Sofala com 60.940 toneladas (Figura 3).

Figura 3: Produção da Pesca Artesanal (ton) por Província

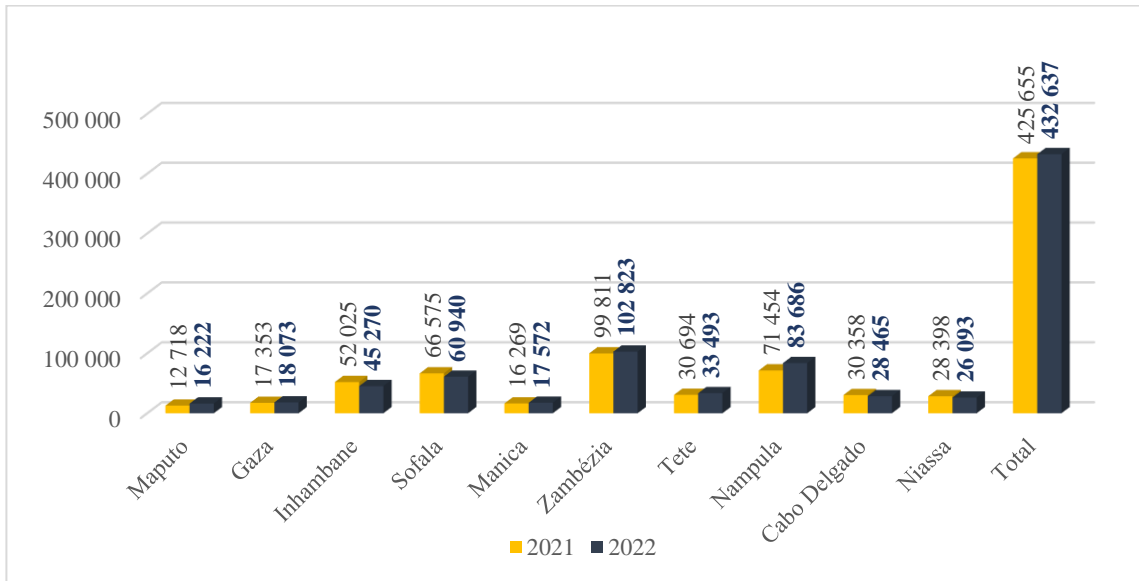
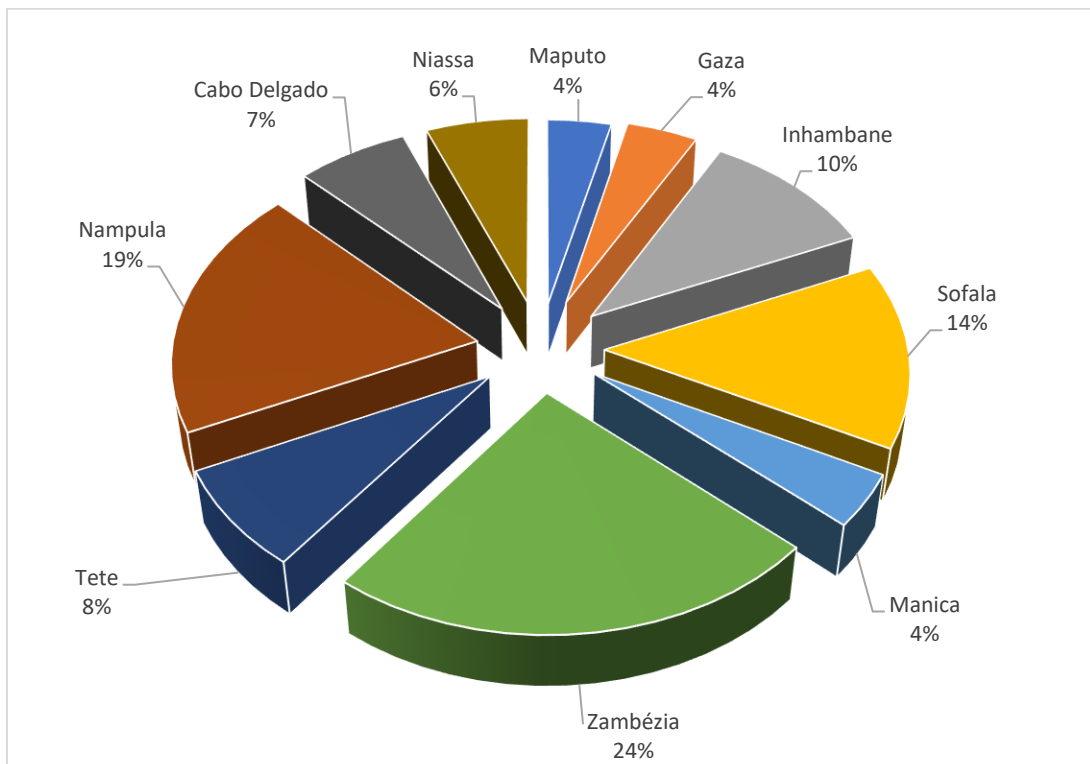


Figura 3.1: Estrutura Percentual da Produção da Pesca Artesanal por Província – Ano 2022



4.2.3 Produção de aquacultura

A actividade aquícola é desenvolvida em dois subsectores: a industrial e a de pequena escala, onde para o presente exercício económico em análise foi fixado um plano de produção de 7.811 toneladas, das quais 3.627 toneladas de aquacultura industrial e 4.184 toneladas de aquacultura de pequena escala. A produção aquícola no período em análise foi de 5.519 toneladas, o que corresponde a 71% de realização relativamente ao plano anual e um crescimento na ordem de 33% quando comparado com a cifra registada no exercício económico de 2021 (Quadro 10). Em termos de valoração foi registada uma realização de 443.889 Meticais, o que corresponde a uma execução 64% do plano anual e um crescimento na ordem de 29% quando comparado com a realização do ano anterior (Quadro 10).

Quadro 10: Produção e Valoração da Aquacultura

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO DE AQUACULTURA (ton)					PRODUÇÃO DE AQUACULTURA (Mt)				
	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)
Industrial	3.627	2.203	2.832	78	29	371.909	196.930	237.671	64	21
Camarão marinho	872	260	190	22	-27	160.570	47.876	34.987	22	-27
Peixe de água doce	2.755	1.943	2.642	96	36	211.339	149.054	202.684	96	36
Pequena Escala	4.184	1.920	2.671	64	39	321.039	147.345	204.913	64	39
Peixe de água doce	4.184	1.920	2.688	64	40	321.039	147.345	206.2018	64	40
TOTAL	7.811	4.123	5.519	71	34	692.948	344.275	443.889	64	29

No que se refere à produção por província, destacam-se as províncias de Tete com 1.253 toneladas, Gaza com 1.162 toneladas e Manica com 364 toneladas (Figuras 4).

Figura 4: Produção de Aquacultura (ton) Por Província

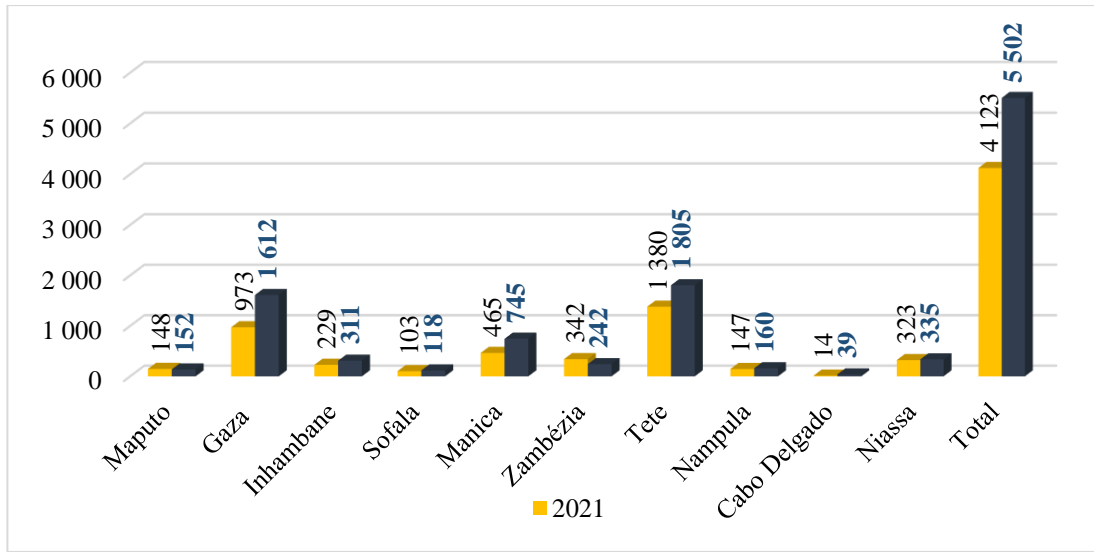
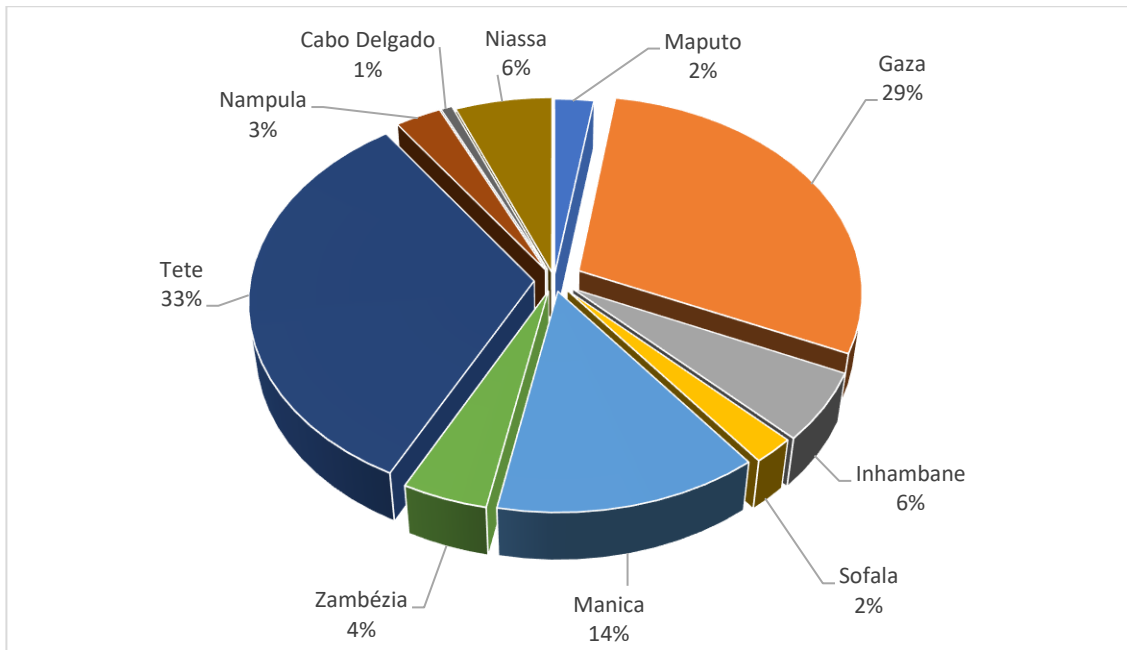


Figura 4.1: Estrutura Percentual da Produção de Aquacultura Por Província – Ano 2022



5. EXPORTAÇÕES

No exercício económico em apreço, foram exportadas 9.747 toneladas o que corresponde a uma realização de 80% do volume planificado e um decréscimo na ordem de 8% em relação ao volume de pescado exportado em 2021 (Quadro 11).

Em termos de valoração o plano fixado para o exercício económico em apreço foi de 66.318 mil USD, tendo sido realizado 59.327 USD, o que corresponde a um cumprimento do plano em 89% e um decréscimo na ordem de 10% quando comparado com a realização do ano anterior (Quadro 11).

Quadro 11: Volume e Valor das Exportações

DESCRIÇÃO	Volume de Exportação (Tons)					Valor de Exportação (10 ³ USD)				
	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)	Plano 2022	2021	2022	TR (%)	TC (%)
PRODUTOS DA PESCA	11.975	9.627	9.006	75	-6	65.565	61.802	56.027	85	-9
Lagosta	263	145	136	52	-6	3.939	2.322	2.176	55	-6
Lagosta vivo	0	138	111	0	-20	0	2.212	1.776	0	-20
Caranguejo	1.500	416	314	21	-25	4.500	1.664	1.256	28	-25
Caranguejo vivo	0	1.250	1.455	0	16	0	4.999	5.820	0	16
Gamba	1.198	1.173	1.323	110	13	5.988	7.041	7.938	133	13
Camarão	2.491	2.811	2.157	87	-23	24.910	28.109	21.570	87	-23
Lagostim	132	86	120	91	40	1.983	1.546	2.164	109	40
Peixe	2.500	1.738	1.484	59	-15	10.000	6.952	5.936	59	-15
Atum	1.428	236	159	11	-33	5.712	943	634	11	-33
Kapenta	1.197	778	919	77	18	5.986	3.888	4.596	77	18
Cefalópodes	766	679	699	133	3	2.298	2.037	2.097	91	3
Outros	500	177	129	26	-27	250	88	65	26	-27
PRODUTOS DA AQUACULTURA	188	941	741	394	-21	753	3.979	3.300	438	-17
Peixe (Tilápia)	186	833	572	308	-31	742	3.331	2.288	309	-31
Camarão	3	108	169	6748	56	12	648	1.012	8.802	56
TOTAL	12.163	10.567	9.747	80	-8	66.318	65.781	59.327	89	-10

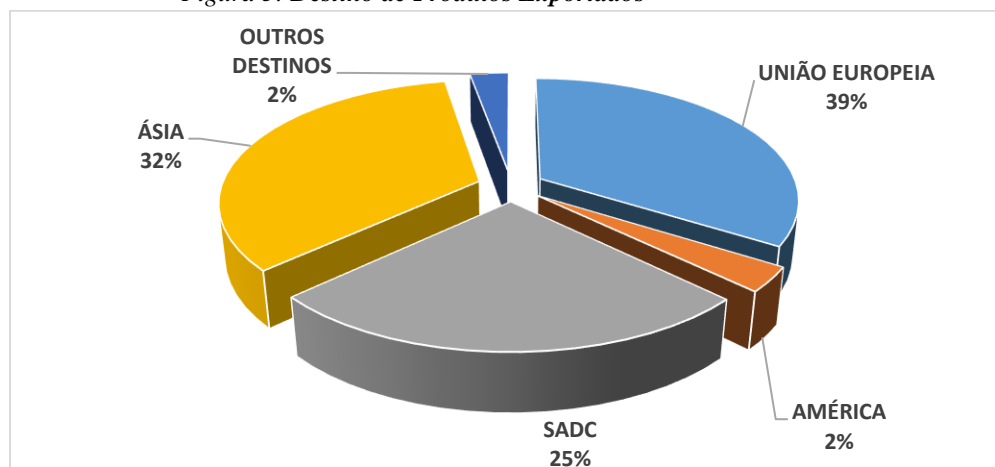
No que toca ao destino das exportações, os Países da Ásia foram os destinos que mais demandaram a produção pesqueira moçambicana, com 3.780 toneladas, o correspondente a cerca de 39% do volume total, seguida dos mercados da Ásia com 3.067 toneladas, o correspondente a cerca de 32% do volume total e da

SADC com 2.467 toneladas, o correspondente a 26% do volume total das exportações (Quadro 11 e Figura 5).

Quadro 11.1: Destino de Produtos Exportados (Tons)

PRODUTOS	Exportação (ton)					
	UNIÃO EUROPEIA	AMÉRICA	SADC	ÁSIA	OUTROS DESTINOS	TOTAL
Crustáceos	2.952	73	148	2.383	61	5.616
Lagosta	72	3	21	40	0	136
Lagosta Viva	0	0	0	111	0	111
Caranguejo	80	31	58	84	61	314
Caranguejo Vivo	0	38	0	1.417	0	1.455
Gamba	1.099	0	42	182	0	1.323
Camarão	1 672	0	19	466	0	2.157
Lagostim	29	0	8	83	0	120
Peixes	6	121	1.741	660	61	2.590
Atum	0	115	34	0	10	159
Peixe Fresco	0	0	14	0	0	14
Peixe Seco	0	0	495	0	0	495
Peixe Congelado	6	6	331	633	0	976
Tubarão	0	0	-	27	0	27
Kapenta Seca	0	0	868	0	51	919
Cefalópodes	631	18	29	20	1	699
Lulas	143	0	28	0	1	172
Polvo	488	18	1	20	0	527
Outros	22	1	10	4	91	128
Barbatanas	0	0	0	4	0	4
Holuturias	0	0	0	0	0	0
Tripas	0	0	0	0	0	0
Outros	22	1	10	0	91	124
Produtos da Aquacultura	169	6	539	0	0	714
Camarão	169	0	0	0	0	169
Peixe (Tilápia)	0	6	539	0	0	545
TOTAL	3.780	219	2.467	3.067	214	9.747

Figura 5: Destino de Produtos Exportados



6. IMPORTAÇÕES

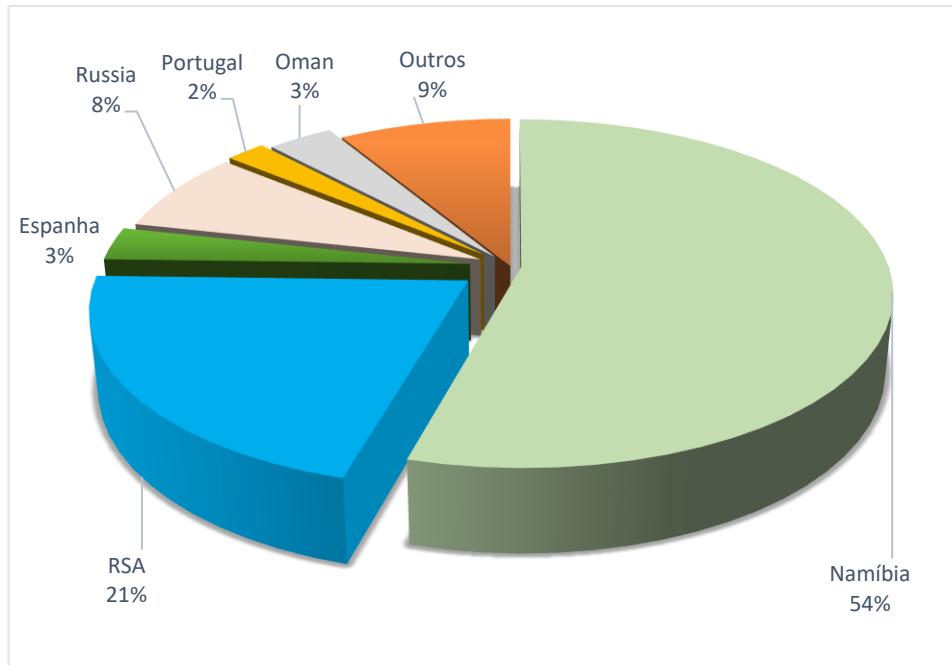
Durante o exercício económico em análise, foram importadas 67.043 toneladas de diversos produtos pesqueiros, o que representa um aumento na ordem 3% em relação ao exercício económico anterior (Quadro 12). O aumento das importações está associado ao aumento na procura pelos consumidores face ao alívio na restrição de algumas medidas do COVID-19.

Quadro 12: Volume de Produtos Pesqueiros Importados

PRODUTO	Volume de Importações (Ton)		TC (%)
	2021	2022	
Carapau	55.999	57.739	3
Bacalhau	106	355	235
Peixe	3.063	3.450	13
Camarão	24	16	-33
Caranguejo	133	14	-89
Atum Conservas	1.386	1.460	5
Sardinha	681	582	-15
Ração	2.071	2.273	10
Atum	1.094	980	-10
Lulas	99	50	-49
Polvo	-	4	-
Outros	335	120	-64
TOTAL	64.991	67.043	3

O principal produto importado foi o carapau com 57.739 toneladas (Quadro 12) e deste volume, 54% é proveniente da Namíbia (Figura 5).

Figura 5: Estrutura percentual das importações de carapau por país de origem



Os principais mercados de origem dos produtos pesqueiros importados são os países da SADC, Ásia, UE e EUA (Quadro 13).

Quadro 13: Origem de Produtos Pesqueiros Importados

MERCADO	Volume de Produtos Importados (ton)		TC (%)
	2021	2022	
UNIÃO EUROPEIA	4.574	4.968	9
Espanha	2.637	2.467	-6
Noruega	55	110	99
Portugal	1.550	2.233	44
França	332	159	-52
AMERICA	80	373	364
EUA	0	1	-
Canada	28	0	-
Chile	52	372	611
SADC	52.761	47.435	10
África do Sul	14.443	13.445	-7
Maurícias	123	122	-1
Namíbia	36.555	31.993	-12
Zimbabwe	1.640	1.875	-
ÁSIA	6.168	12.970	110
China	2.950	1.731	-41
Oman	-	1.926	-
India	1.046	944	-10
Indonésia	290	172	-41
Lémen	-	620	-
Japão	558	312	-44
Polónia	-	665	-
Russia	-	4.327	-
Taiwan	-	631	-
Tailândia	52	127	143
Coreia do Sul	1.082	788	-27
Nova Zelândia	190	727	293
OUTROS PAÍSES	1.407	1.297	-8
TOTAL	64.991	67.043	3

7. FISCALIZAÇÃO DA PESCA

Nesta componente, para o ano de 2022, foi planificada a realização a nível nacional de 1.800 missões de fiscalização, das quais 300 missões de patrulhas marítimas e 1.500 missões de patrulhas terrestres, tendo sido realizadas a 100%. Este desempenho foi principalmente influenciado pela implementação do Programa MozRural e do Projecto MozNorte, ambos financiados pelo Banco Mundial.

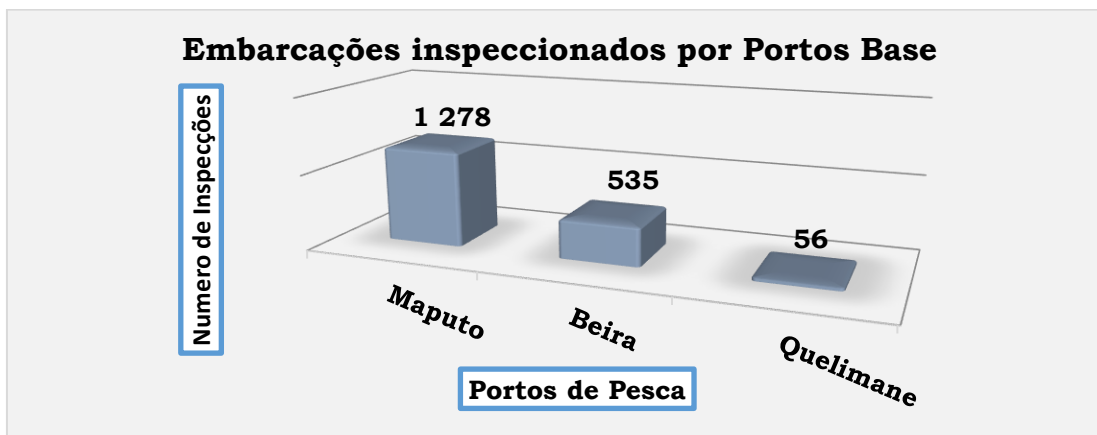
7.1 Inspeções de embarcações da pesca industrial e semi-industrial

No período em análise, o Sector rastreou através do sistema de Monitorização das Embarcações da Pesca (VMS), 60 embarcações de pesca nas diferentes pescarias, das quais 16 de Camarão de superfície no Banco de Sofala, 02 de Camarão de superfície na Baía de Maputo, 08 de Atum, 16 da Gamba, 03 de Arrasto de Peixe, 13 de Pesca a Linha, 01 de Peixe Gata e 01 Lagosta.

7.2 Inspeções de embarcações nos Portos de Pesca

Com vista a garantir o controlo das descargas do pescado nos Portos de Pesca de Maputo, Beira e Quelimane foram realizadas 1.920 inspeções prévias, onde o Porto de Pesca de Maputo realizou mais inspeções, com 1.278 embarcações inspeccionadas, seguido dos Portos de Pesca da Beira e Quelimane, com 535 e 56 embarcações inspeccionadas respetivamente. Foram realizadas 534 inspeções, correspondentes a um crescimento acima de 100% quando comparado com igual período de 2021. O término do período de emergência devido ao Covid 19 está na origem do sobre cumprimento (Figura 6).

Figura 6: Número de embarcações inspeccionadas por Porto de Pesca



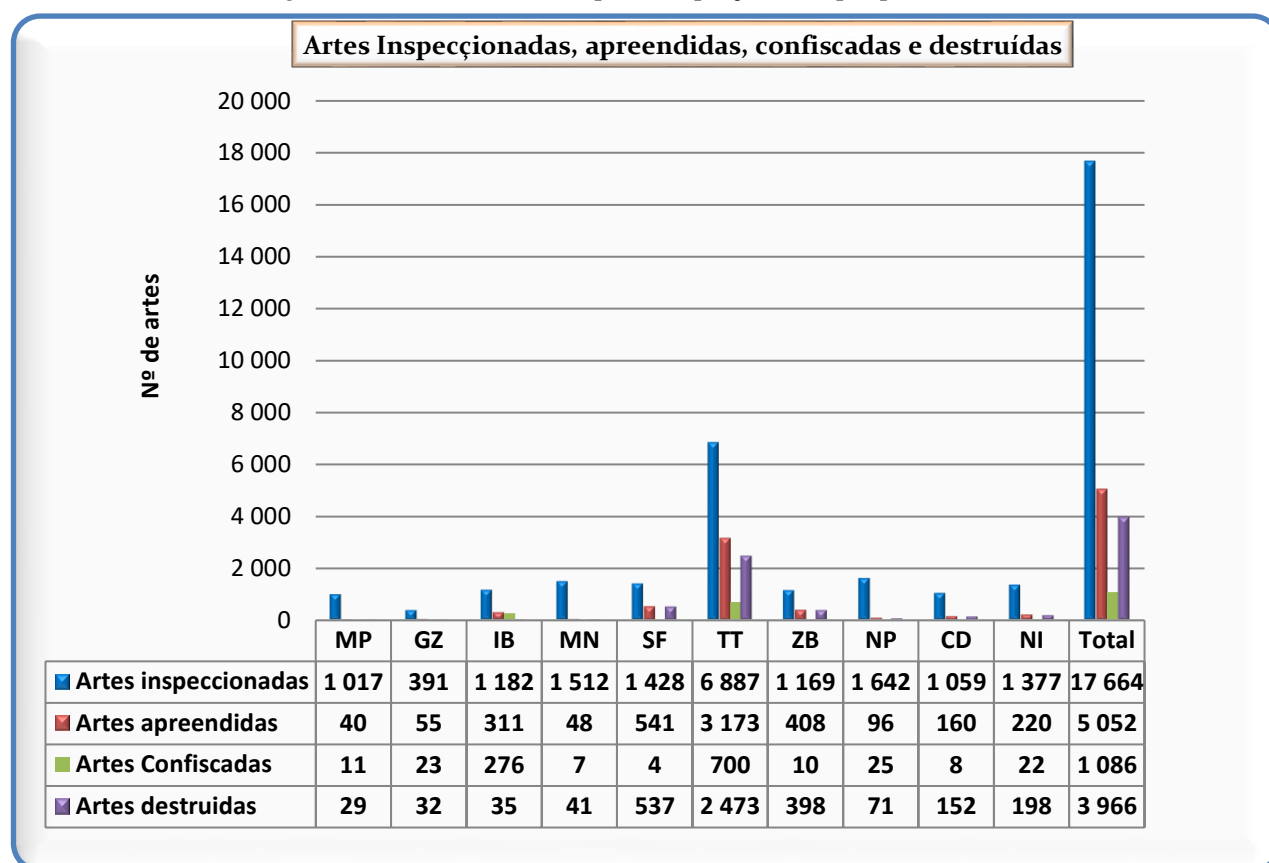
Nestas acções acima, foram constatadas irregularidades que culminaram com a emissão de 46 autos de notícias na pesca Semi-Industrial e instaurado igual número de processos de infração de pesca aos infratores. Os despachos de decisão culminaram com a cobrança de multa, tendo sido arrecadados para os cofres do Estado o valor de 1.505.768,5 Meticais.

7.3 Inspeções da pesca artesanal

No âmbito da realização das actividades de fiscalização da pesca artesanal, foram visitados 1.899 centros de pesca, tendo-se inspecionadas 17.664 artes de pesca, destas, foram apreendidas 5.052 artes de pesca. Das artes de pesca apreendidas, 1.086 foram confiscadas e 3.966 foram destruídas por serem nocivas à pesca. As apreensões feitas, resultaram em 181 avisos de multa no valor de 3.750.083,00 Meticais, onde foram arrecadados para os cofres do Estado 2.960.710,00 Meticais e ficou por ser canalizado o valor de 1.423.389 que transita para o ano de 2023.

Em relação às artes inspecionadas por província, a província de Tete é a que registou maior número de artes de pesca apreendidas assim como destruídas com um total de 6.887 e 2.473 respectivamente, seguida da província de Sofala com 541 artes apreendidas e 537 artes destruídas (Figura 7).

Figura 7: Número de artes de pesca inspeccionadas por província.



7.4 Inspeções da Pesca Recreativa e Desportiva

Nesta componente, as acções de fiscalização foram realizadas com o envolvimento das Associações, Clubes Náuticos e Estâncias Turísticas, onde foram inspeccionados 20 praticantes e igual número embarcações com as respectivas artes de pesca e não se registou nenhuma infracção.

7.5 Apreensões de pescado

Durante a observância da veda na campanha de pesca 2022, foram apreendidas cerca de 86.6 toneladas de pescados diverso, das quais 25.1 toneladas de camarão, 58.7 toneladas de peixe e 2.8 tonelada de caranguejo. Do produto apreendido, a maior apreensão destaca-se para o camarão na província de Zambézia com 6 toneladas, seguida da província da Sofala com 2 toneladas.

8. FINANÇAS PÚBLICAS

8.1 RECEITAS

Esta componente reporta os níveis de arrecadação de receitas provenientes do licenciamento da actividade de pesca, inspecção do pescado, receitas próprias provenientes de amortização de créditos pelos mutuários e multas de infracções de pesca.

Para o exercício económico em apreço, foi planificada a arrecadação de 442.406 mil Meticais, dos quais 350.481 mil Meticais provenientes de licenças da pesca e 91.925 mil Meticais de receitas próprias. No período em análise foram arrecadados 305.238 mil Meticais o que corresponde a uma realização do plano em 69% e um acréscimo na ordem de 4% quando comparado com a cifra alcançada em igual período de 2021 (Quadro 14). Este crescimento deve-se o aumento dos níveis de licenciamento das unidades de pesca e aumento da capacidade de cobranças de créditos aos mutuários, relativamente ao igual período de 2021.

Quadro 14: Receitas de Licença de Pesca e de Receitas Próprias

GRUPO DE RECEITA	Plano 2022	Realização (10 ³ MT)		TR (%)	TC 2021-2022 (%)
		2021	2022		
Receita de Licenças de Pesca	350.481	229.186	229 562	65	0
Licença de pesca industrial	246.965	168.102	161.932	66	-4
Licença de pesca semi-industrial	77.161	47.624	46.103	60	-3
Licença de pesca artesanal	22.970	12.277	14.996	65	22
Licença de pesca recreativa e desportiva	3.385	1.183	6.531	193	452
Receita Própria	91.925	58.574	72.715	79	18
Taxas de Inspeção de Pescado	53.025	43.925	47.064	89	7
Receitas Próprias	38.900	14.649	25.651	66	75
Outra Receita	-	4.750	2.961	-	-38
Multas de Infracções de Pesca	-	4.750	2.961	-	-38
TOTAL	442.406	292.510	305.238	69	4

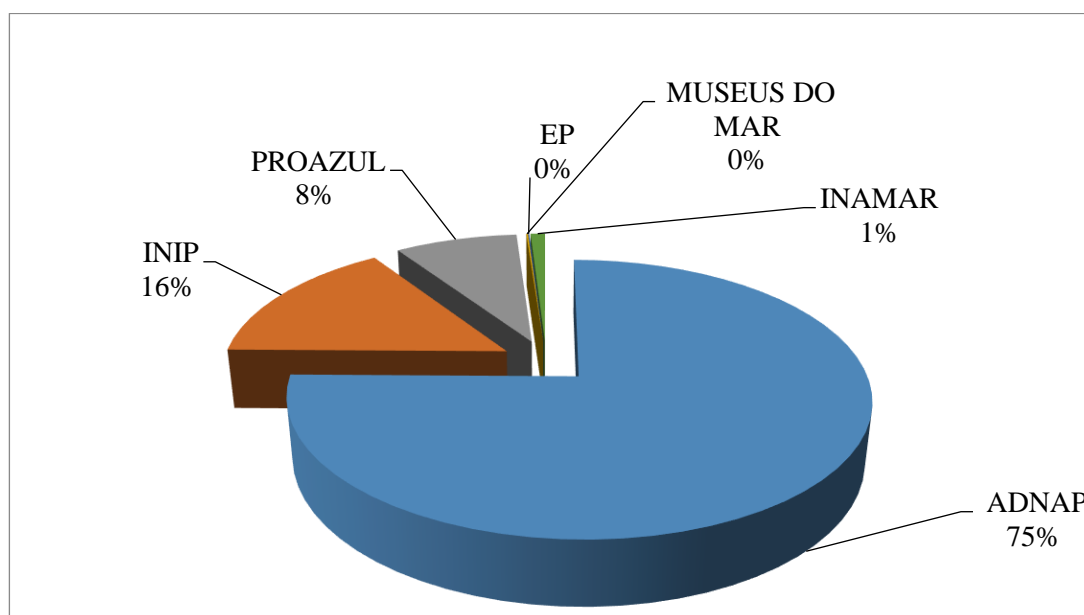
O decréscimo da receita proveniente das licenças de pesca industrial e semi-industriais foi influenciado pelo não licenciamento de 5 embarcações da pescaria de camarão de superfície por causa da incerteza na disponibilidade do recurso, 4 embarcações da pescaria de crustáceos de profundidade devido a baixa rentabilidade da pescaria, 14 embarcações da pescaria de atum e 13 embarcações da pescaria de peixes devido a dificuldades financeiras das empresas.

Quadro 14.1: Receitas Por Instituição

INSTITUIÇÕES	PLANO 2022	REALIZAÇÃO (10 ³ Mt)		TR (%)	TC (%)
		2021	2022		
ADNAP	350.481	229.186	229.562	65	0
INIP	53.025	43.925	47.064	89	7
PROAZUL	37.792	14.253	25.090	66	76
MUSEUS DO MAR	528	16	341	65	2033
EP	580	380	220	38	-42
INAMAR	-	4.750	2.961	-	-38
TOTAL	442.406	292.510	305.238	69	4

O maior desempenho na arrecadação das receitas foi obtido pela ADNAP, com 77% da receita global (Figura 8).

Figura 8: Estrutura percentual da receita por instituição.



8.2 DESPESAS

8.2.1 Despesas de Funcionamento

No exercício económico em análise, a dotação no orçamento de funcionamento nos dois níveis (Central e Provincial) foi de 539.977 mil Meticais, cuja a execução foi de 460.831 mil Meticais, o correspondente a uma execução de 85% da dotação orçamental disponível e um acréscimo de 39% em relação ao exercício económico de 2021 (Quadro 15).

Quadro 15: Despesas de Funcionamento global por Fonte de Recurso (10³ MT)

RÚBRICA	2021			TC (%)	2022		
	Dotação Disponível	Execução	Exec. (%)		Dotação Disponível	Execução	Exec. (%)
NÍVEL CENTRAL	355 348	301 302	85	10	387 269	331 836	86
NÍVEL PROVINCIAL	79 329	28 221	36	357	152 708	128 995	84
TOTAL	434 677	329 522	76	39	539 977	460 831	85

A despesa de funcionamento a nível central atingiu um montante acumulado de 331.836 mil Meticais, o correspondente a uma execução de 86% da dotação orçamental disponível e um acréscimo de 10% em relação ao exercício económico de 2021 (Quadro 16.1). Salientar que a dotação disponível supera a dotação aprovada pela lei devido ao incremento orçamental nas rubricas de salários e remunerações em virtude da implantação da Tabela Salarial Única (TSU).

Quadro 15.1: Despesas de Funcionamento Nível Central (10³)

Classificador Económica	2021			2022				
	Dotação	Execução	TR (%)	Dotação Aprovada	Dotação Disponível	Execução	TR (%)	TC (%) 2021-2022
Despesas com Pessoal	197 325	185 175	94	206 769	285 928	265 352	93	43
Salários e Remunerações	180 549	172 031	95	174 804	272 079	253 197	93	47
Outras despesas com pessoal	16 776	13 144	78	31 966	13 848	12 155	88	-8
Bens e Serviços	148 448	113 999	77	50 460	76 415	57 845	76	-49
Transferências	9 575	2 128	22	539	24 927	8 640	36	306
Total	355 348	301 302	85	257 768	387 269	331 836	86	10

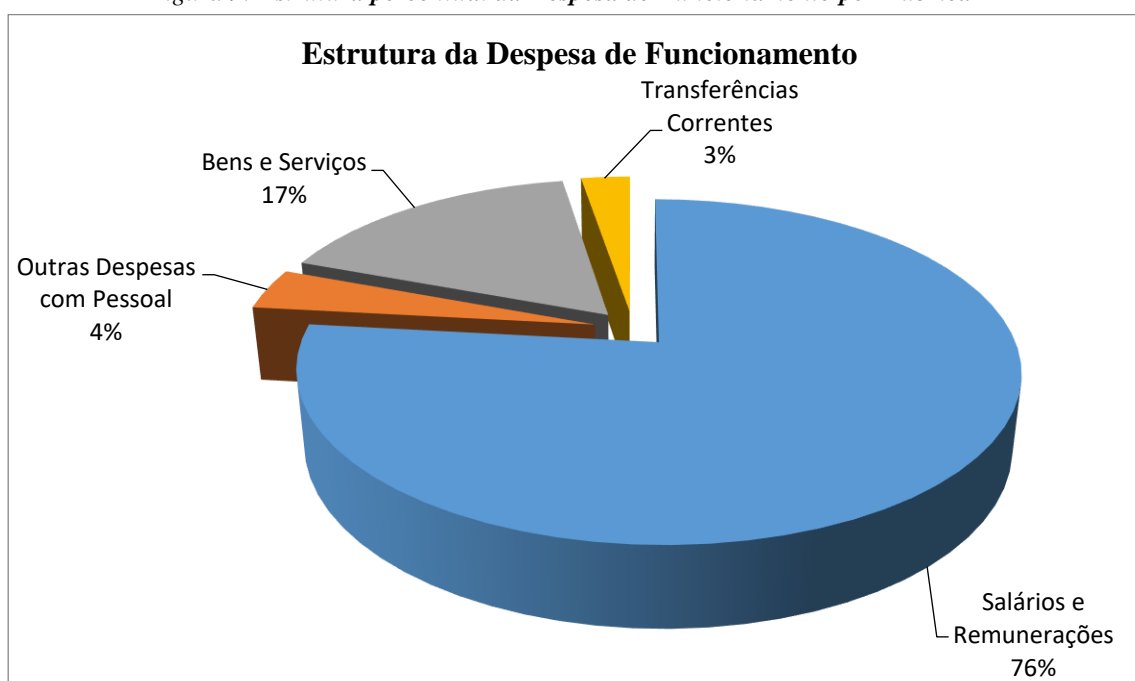
As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 265.352 mil Meticais, o correspondente a uma execução de 93% da dotação disponível. Da despesa total executada, 93% foi para os Salários e Remunerações e 88 % para Outras Despesas com o Pessoal.

As despesas com Bens e Serviços foram executadas em 57.845 mil Meticais, o equivalente a 76% da dotação disponível e um decréscimo de 49%, facto que se explica pela reposição gradual da capacidade financeira das instituições para a realização de despesas após a introdução do Módulo do Património do Estado (MPE).

As Transferências Correntes tiveram uma realização de 8.640 mil Meticais, representando uma execução na ordem de 35% da dotação disponível e um acréscimo acima de 100% quando comparado com o exercício económico anterior.

No gráfico 9 abaixo, apresenta-se a repartição percentual da Despesa de Funcionamento, segundo a classificação económica:

Figura 9: Estrutura percentual da Despesa de Funcionamento por Rubrica



Conforme se observa do gráfico anterior, os Salários e Remunerações absorveram o equivalente a 76% do total da Despesa de Funcionamento, seguidas pelos Bens e Serviços e pelas Outras Despesas com Pessoal com 17% e 4% respetivamente, tendo o restante agregado de despesa (Transferências Correntes) registado nível de absorção de 3%.

Tabela 15.2: Despesas de Funcionamento Nivel Central por Fonte de Recurso (10³ MT)

Rubrica	2022							Saldo	Exec. (%)
	Dotação Disponível			Execução					
	FR101	103TLPES	FR111	FR101	103TLPES	FR111			
MIMAIP	74 511	20 486	-	65 345	16 164	-	14 518	89	
Despesas com pessoal	66 867	0		60 745	-		6 122	91	
Outras despesas com pessoal	1 679	2 330		1 528	2 320		161	96	
Despesas com Bens e Serviços	5 846	18 156		3 945	14 256		5 802	76	
Transferências Correntes	119	0		70	-		49	59	
ADNAP	30 047	12 522	-	25 918	8 053	-	8 598	86	
Despesas com pessoal	28 261	0		24 120			4 141	85	
Outras despesas com pessoal	118	1 500		118	1 500		-	100	
Despesas com Bens e Serviços	1 614	11 022		1 640	6 553		4 444	65	
Transferências Correntes	53	0		40	-		13	75	
EP	30 300	-	-	28 526	-	-	1 774	94	
Despesas com pessoal	29 000			27 226			1 774	94	
Outras despesas com pessoal	10			10			-	100	
Despesas com Bens e Serviços	1 241			1 241			-	100	
Transferências Correntes	50			50			-	100	
IDEPA	53 643	-	-	47 988	-	-	5 655	89	
Despesas com pessoal	48 257			42 630			5 627	88	
Outras despesas com pessoal	1 444			1 427			18	99	
Despesas com Bens e Serviços	3 388			3 387			1	100	
Transferências Correntes	554			543			10	98	
InOM	45 683	-	-	45 498	-	-	184	100	
Despesas com pessoal	44 804			44 813			(9)	100	
Outras despesas com pessoal	184			144			40	78	
Despesas com Bens e Serviços	685			541			143	79	
Transferências Correntes	10			-			10	0	
INIP	32 085	-	26 513	28 685	-	14 885	15 471	75	
Despesas com pessoal	21 952			21 952			-	100	
Outras despesas com pessoal	170		6 000	113		4 625	1 432	77	
Despesas com Bens e Serviços	10 046		14 885	8 352		10 260	6 319	75	
Transferências Correntes	127		7 700	107		-	7 720	1	
MUSEUS DO MAR	10 526	-	248	9 634	-	248	892	92	
Despesas com pessoal	8 264			7 975			289	97	
Outras despesas com pessoal	48		248.2	36		248	2	96	
Despesas com Bens e Serviços	2 195			1 603			592	73	
Transferências Correntes	20			20			-	100	
ProAZUL	32 153	16 271	-	29 890	7 809	-	10 725	78	
Despesas com pessoal	24 676			23 736			940	96	
Outras despesas com pessoal	117			86			31	74	
Despesas com Bens e Serviços	7 337			6 067			1 270	83	
Transferências Correntes	20	16 271		-	7 809		8 484	48	
Total	309 157	49 279	28 833	284 264	32 438	15 133	55 433	86	
Despesas com Pessoal	272 079	-	-	253 197	-	-	18 883	93	
Outras despesas com pessoal	3 770	3 830	6 248	3 462	3 820	4 873	1 693	88	
Bens e Serviços	32 352	29 178	14 885	26 775	20 809	10 260	18 571	76	
Transferências	956	16 271	7 700	830	7 809	-	16 287	35	

Tabela 15.3: Despesas de Funcionamento Nível Provincial

Classificador Económica	2021			2022				
	Dotação	Execução	TR (%)	Dotação Aprovada	Dotação Disponível	Execução	TR (%)	TC (%) 2021-2022
Despesas com Pessoal	86 042	79 484	92	91 313	91 313	80 006	88	1
Salários e Remunerações	80 000	74 000	93	89 000	89 000	79 000	89	7
Outras despesas com pessoal	6 042	5 484	91	2 313	2 313	1 006	43	-82
Bens e Serviços	28 394	23 762	84	35 747	35 747	29 467	82	24
Transferências	1 847	50	3	2 635	2 635	397	15	694
Total	116 283	103 296	89	129 695	129 695	109 870	85	6

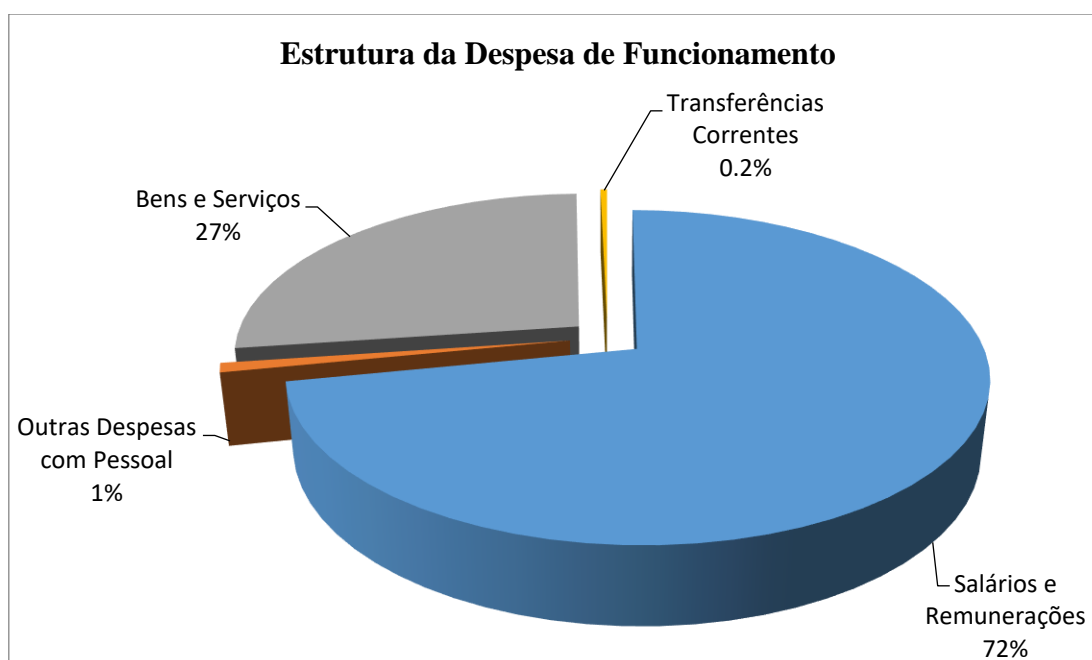
As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 80.006 mil Meticais, o correspondente a uma execução de 88% da dotação disponível. Da despesa total executada, 89% foi para os Salários e Remunerações e 43 % para Outras Despesas com o Pessoal.

As despesas com Bens e Serviços foram executadas em 29.467 mil Meticais, o equivalente a 43% da dotação disponível, e um decréscimo de 82%, facto que se explica pela reposição gradual da capacidade financeira das instituições para a realização de despesas após a introdução do Módulo do Património do Estado (MPE).

As Transferências Correntes tiveram uma realização de 2.635 mil Meticais, representando uma execução na ordem de 15% da dotação disponível e um decréscimo acima de 100% quando comparado com o exercício económico anterior.

No gráfico 9 abaixo, apresenta-se a repartição percentual da Despesa de Funcionamento, segundo a classificação económica:

Figura 9.1: Estrutura percentual da Despesa de Funcionamento por Rubrica



8.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO POR INSTITUIÇÃO

8.2.2.1 Despesa global do Orçamento de Investimento Interno e Externo

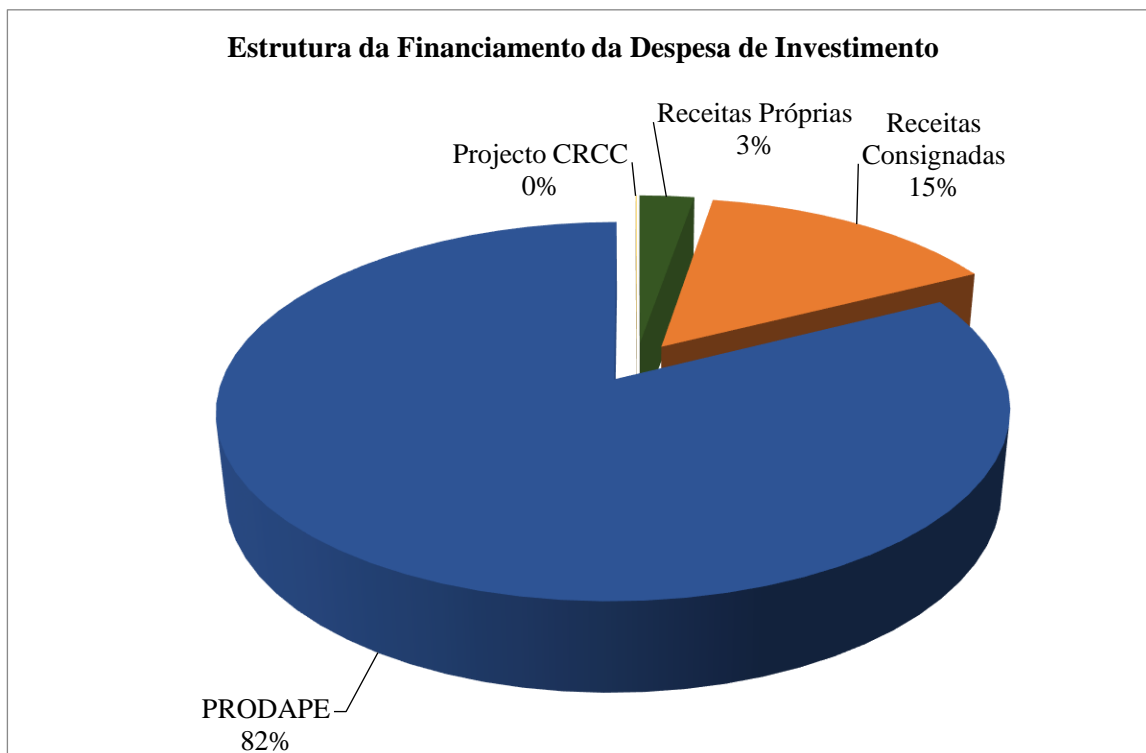
No exercício económico em análise, a dotação de investimento disponível foi de 986.776 milhões de Meticais, tendo sido executado 506 milhões de Meticais, o correspondente a uma realização de 51% e um crescimento na ordem de 72% quando comparado com a execução do ano de 2021 (Quadro 17).

Quadro 16: Total de Despesas de Investimento Interno e Externo (10³ MT)

RÚBRICA	2021			TC (%)	2022			
	Dotação	Execução	Exec. (%)		Dotação Aprovada	Dotação Disponível	Execução	Exec. (%)
INTERNO	232 591	82 458	35	43	237 307	254 224	117 734	46
EXTERNO	402 999	212 006	53	83	508 567	732 552	388 822	53
TOTAL	635 591	294 465	46	72	745 874	986 776	506 556	51

Em termos de estrutura percentual das fontes de financiamento, verifica-se que o PRODAPE é a que teve maior contribuição no orçamento total com 82%, seguida das receitas consignadas e receitas próprias com 15% e 3% respetivamente, conforme mostra a Figura 11 abaixo.

Figura 11: *Estrutura percentual da Despesa de Investimento por Fonte de Financiamento*



8.2.2.2 Despesa de Investimento Interno

No exercício económico em análise, a despesa de Investimento interno disponível, foi de 254 milhões de Meticais, tendo sido executado 117 milhões de Meticais, o correspondente a 46% de realização. Na execução desta componente, foi registado um acréscimo global na ordem de 43% quando comparado com a execução de 2021 (Tabela 17).

Tabela 17: Total de Despesas de Investimento Interno (10³ MT)

RÚBRICA	2021			TC (%)	2022			
	Dotação Disponível	Execução	Exec. (%)		Dotação Aprovada	Dotação Disponível	Execução	Exec. (%)
MIMAIP	74 306	19 343	26	92	52 271	77 944	37 132	48
ADNAP	26 670	12 847	48	-38	12 348	12 348	7 947	64
EP	4 396	4 396	100	-34	4 939	3 207	2 907	91
IDEPA	20 350	20 349	100	28	46 527	46 527	26 100	56
InOM	22 537	3 610	16	-32	20 557	20 557	2 444	12
INIP	36 695	8 113	22	348	49 631	54 956	36 308	66
PROAZUL	41 069	10 034	24	-55	50 408	38 060	4 493	12
MUSEUS DO MAR	6 567	3 765	57	-89	625	625	402	64
TOTAL	232 591	82 458	35	40	237 307	254 224	117 734	46

A dotação global disponível superar a dotação aprovada pela lei ao incremento orçamental nas dotações aprovadas do MIMAIP e INIP em virtude da inscrição dos saldos transitados em 2021.

A baixa execução do orçamento nesta componente foi devido a não realização de algumas actividades programadas em virtude da disponibilidade tardia dos fundos.

8.2.2.3 Despesa de Investimento Externo

No exercício económico em análise, a despesa de Investimento externo disponível, foi cerca de 733 milhões de Meticais, tendo sido executado 388 milhões de Meticais, o correspondente a uma realização de 53% e um crescimento na ordem de 83% quando comparado com a execução de 2021 (Tabela 18).

Tabela 18: Total de Despesas de Investimento Externo (10³ MT)

ENTIDADE/PROJECTO	2021			TC (%)	2022		
	Dotação Disponível	Execução	Exec. (%)		Dotação Disponível	Execução	Exec. (%)
IDEPA	6 666	5 634	85	1 087	87 461	66 898	76
FIDA (PRODAPE)	6 666	5 634	85	1 087	87 461	66 898	76
PROAZUL	304 105	206 372	68	56	645 715	321 054	50
MOZRural - 134WB	60 837	27 129	45	670	325 841	208 953	64
MOZNorte - 134WB	204 901	157 083	77	-29	311 571	111 951	36
PROJECTO SAPPHIRE	1 896	851	45	-100	790	643	81
PROJECTO CRCC	36 471	21 309	58	-99	220	150	68
PROJECTO UNIÃO EUROPEIA	0	0	0	0	6 669	228	3
TOTAL	310 771	212 006	68	83	733 176	387 952	53

A baixa execução nesta componente deveu-se a seguintes razões:

- Iniciou tardio (Dezembro de 2022) da execução do Projecto da União Europeia devido ao processo de reestruturação em curso do INAMAR; e
- Revisão dos termos de referência para contratação do provedor dos serviços de restauração de mangais pelo InOM e do provedor de PCR pelo IDEPA no Projecto Moz Norte.

9. PERSPECTIVAS

Tendo em conta as acções levadas a cabo em 2022 e a necessidade de continuar a incrementar a produção e produtividade de forma sustentável, perspectiva-se para o exercício económico de 2023 as seguintes acções:

- Continuar com a massificação de acções de promoção de construção e povoamento de tanques e gaiolas com a intervenção de parceiros públicos, privado e comunidade, por forma a garantir o aumento dos níveis de produção aquícola;
- Criar condições para o estabelecimento de aquaparcos;
- Continuar com a contratação e formação de extensionistas para assistência técnica dos piscicultores e pescadores artesanais no âmbito da implementação do Projecto de Desenvolvimento de Aquacultura de Pequena Escala (PRODAPE);
- Continuar com processo de zoneamento das áreas de aquacultura para a identificação de doenças de notificação obrigatória nas províncias de Manica e Gaza;
- Continuar com a intensificação das acções de fiscalização nas águas marítimas e águas interiores, com vista a redução da pesca ilegal e do uso de artes de pesca não recomendadas;
- Continuar com o registo, cadastramento e licenciamento electrónico dos pescadores artesanais;
- Promover o financiamento de projectos de pesca e aquacultura;
- Iniciar com a construção do Porto de Pesca de Angoche, província de Nampula; e
- Incrementar a cobertura de áreas marinhas protegidas.

10. PRINCIPAIS ACÇÕES DESENVOLVIDAS POR PRIORIDADE